

## 13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

# TEATRO

### A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO TEATRO DE REMINISCÊNCIAS

Sarah Marques Duarte (IC/UNIRIO); Carmela Corrêa Soares (orientadora)  
Centro de Letras e Artes, Escola de Teatro, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Apoio Financeiro: CNPq  
Palavras-chave: Teatro de Reminiscência, dramaturgia colaborativa, memória.

#### INTRODUÇÃO

A pesquisa parte da observação e análise das atividades do Grupo de Teatro Renascer, projeto de extensão da UNIRIO, principalmente no processo de montagem do espetáculo “Enquanto ela não vem”, criação colaborativa do grupo em que atuei como dramaturgista. O estudo reflete em que medida o trabalho com o Teatro de Reminiscências constitui-se como prática do cuidado de si e envolve aspectos recorrentes das temáticas artísticas contemporâneas, em especial no que se refere à criação dramática coletiva. O projeto acontece no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, na Tijuca, com um grupo da terceira idade, alguns deles com limitações físicas, que se disponibilizaram a participar, uma vez por semana, das aulas de teatro ministradas por um grupo de estudantes da UNIRIO, baseadas em jogos que utilizam a memória e as histórias pessoais de vida.

#### OBJETIVO

Intensiona-se a produção de um material reflexivo a partir da prática teatral com os idosos, na medida em que o projeto de extensão já é constantemente avaliado pelos facilitadores junto à orientadora do projeto Prof.<sup>a</sup> Ms.<sup>a</sup> Carmela Corrêa Soares. A elaboração de questionamentos e experimentações acontecem no intuito do aprimoramento e da criação de uma metodologia específica para esta faixa etária. Objetiva-se portanto o compartilhamento das reflexões sobre os procedimentos aplicados pelo grupo nas oficinas e na construção de obras de teatro e performance, bem como o pensamento sobre a funcionalidade dos métodos e sua contribuição para a prática do cuidado de si na velhice.

#### METODOLOGIA

O procedimento adotado para o estudo teve uma abordagem teórico-prática, utilizando-se do método da pesquisa-ação, que pressupõe a participação ativa da pesquisadora na experiência prática, testando e re-avaliando hipóteses e coletando dados. A organização da metodologia favorece as discussões com a equipe de facilitadores a partir das vivências com o grupo, a participação em todas as etapas desde o preparo das aulas até a análise dos resultados. A problematização foi orientada pela prática e sua relação com os conceitos do teatro de reminiscências, da dramaturgia colaborativa, do cuidado de si e de suas questões intrínsecas.

#### RESULTADOS

Como resultado da pesquisa e da participação no processo de criação fui dramaturgista do espetáculo “Enquanto ela não vem” - apresentado na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), nos dias quatro e cinco de dezembro de 2013 - e de uma performance - a ser apresentada na UNIRIO no dia 29 de maio de 2014 - além da produção de um artigo acadêmico refletindo sobre aplicação e a importância do Teatro de Reminiscência para o grupo de idosos, identificando e analisando os procedimentos metodológicos mais adequados para esta faixa etária nas construções poética e de significado para a experiência do grupo.

#### CONCLUSÃO

A observação e produção em coletivo com o grupo apontou diversos procedimentos metodológicos para a criação artística a partir do conceito do Teatro de Reminiscências. Destaca-se a diversidade de estímulos para rememoração, tais como: o trabalho com objetos (“objetos-biográficos” como define Ecléa Bosi(2003:26), textos pessoais, músicas que remetem ao passado, narração de histórias, entre outras, em um espaço preparado para promover a escuta, o diálogo, a análise crítica de cada indivíduo em suas memórias e a transposição poética da vida. A pesquisa do Teatro de Reminiscências é centrada no sujeito que age e recorda, construindo a partir de suas memórias material potente e sensível para a cena. Em paralelo à produção teatral contemporânea, as ações do grupo contêm muitas características afins, em que o trabalho é concebido a partir de aspectos subjetivos dos sujeitos, colocados em cena como forma de estabelecer um “território de recriação e reordenamento da existência” e de suas “demarcações de individualidade” (Canton, 2009:22). O exercício de reflexão sobre o tempo, sobre o humano, sobre a vida, condiz com o exame de consciência proferido por Sócrates: “Uma vida sem exame não vale a pena ser vivida”. Para o filósofo o homem sendo sujeito deve também ser objeto de seus próprios cuidados, isso torna fundamental que se reflita acerca de suas ações e que esse exame promova transformações no indivíduo. A dramaturgia colaborativa e a prática concebidas para um Teatro de Reminiscências, tornam capaz esse exame por trabalhar com material biográfico e mais, torna essencial o exercício da autorreflexão para promover mudanças nos sujeitos.

#### REFERÊNCIAS

BENJAMIN, Walter. A modernidade e os modernos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.  
CANTON, Katia. Tempo e memória- São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009. – [Coleções temas da arte contemporânea]



### **13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

CANTON, Katia. Narrativas Enviesadas- São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009. – [Coleções temas da arte contemporânea]

FOCAULT, Michel. História da Sexualidade, 3 : o cuidado de si. Rio de Janeiro : Graal, 1985.

KOUDELA, I. D. A Encenação Contemporânea como Prática Pedagógica. Florianópolis : Urdimento UDESC, 2009

LAURITI, Thiago. “Feliz aniversário” e “Noventa e Três”: O silenciamento da velhice nas narrativas de Clarice Lispector e Mia Couto, Rio de Janeiro, Revista Multidisciplinar da UNIESP, 2009

LISPECTOR, Clarice. Feliz Aniversário. In: \_\_ Laços de Família. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

MUCHAIL, Salma Tannus/ Foucault, Mestre do Cuidado- Textos sobre A hermenêutica do sujeito- São Paulo: Edições Loyola, 2011.

SOARES, Carmela. Teatro Renascer: Da pedagogia à poética da cena. Rio de Janeiro, Urdimento, 2011